

Cinco presidentes na homenagem final de Brasília

Cinco presidentes estarão em Brasília hoje cedo para as cerimônias fúnebres em homenagem ao presidente eleito Tancredo Neves: general Ramalho Eanes, de Portugal; Belisário Betancur, da Colômbia; Jaime Lusinchi, da Venezuela; Júlio Sangüinetti, do Uruguai; e o general Alfredo Stroessner, do Paraguai.

O presidente da Argentina, Raul Alfonsín, não virá. O início do julgamento dos principais chefes militares dos antigo governo impediu que o presidente viajasse ao Brasil. Victor Martinez, o vice, representará a Argentina.

O governo dos Estados Unidos será representado pelo secretário de Comércio, Malcolm Baldrige; pelo embaixador em Brasília, Diego Asêncio; por Anthony Mottley, secretário-assistente de Estado para a América Latina; por Richard Mc Cormick, embaixador designado junto à OEA; e pelo diretor do escritório do Brasil no Departamento de Estado, James Ferrer. Esses representantes chegaram ontem à noite em Brasília. Hoje pela manhã eles comparecerão à cerimônia de apresentação de condolências. E retornam aos Estados Unidos no início da tarde.

O Vaticano informou ontem que estará representado pelo cardeal Agnelo Rossi, prefeito do Conselho para Assuntos Públicos; pelo arcebispo Lucas Moreira Neves, secretário da Congregação dos Bispos e parente de Tancredo Neves; e pelo arcebispo Carlos Furno, núncio apostólico do Vaticano no Brasil.

O governo espanhol enviará o presidente do Senado, Júlio Federico Carvajal Perez; o diretor do gabinete da presidência do Senado, Fernando Valderramo e funcionários do Ministério de Assuntos Exteriores. Há possibilidades da presença do vice-primeiro-ministro da Espanha, Alfonso Guerra. Mas até ontem a sua vinda não havia sido confirmada.

A subsecretária de Relações Exteriores, Susanna Agnelli, chefiará a delegação italiana que comparecerá às cerimônias fúnebres da manhã de hoje. A Grã-Bretanha será representada pela baronesa Young, segunda pessoa no comando do ministério britânico. Pela França, estarão presentes a primeira-dama, Daniele Mitterrand, e o ministro do Planejamento e Organização do Território, Gaston Defferre.

O México será representado pelo embaixador Bernardo Sepulveda. Do Chile virá o chanceler Jaime Del Valle. E ontem já estavam em Brasília o chanceler da Bolívia, Edgar Camacho, e o primeiro-ministro do Peru, Luís Percovich. O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, enviou uma delegação integrada pelo ministro de Assuntos do Governo, Rodrigo Reyes; José León, vice-ministro do Exterior; e Ernesto Gutierrez, embaixador da Nicarágua no Brasil.